



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGELINA

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE ANGELINA

entre outras, mas sempre com a presença da comunidade. Em outro momento foi abordado as Pchs, mas temos muitos outros itens que precisam ser atualizados, como o Patrimônio

**ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE ANGELINA- CDTA - GESTÃO 2022-2024 .**

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois , às dezoito e trinta horas se reuniram no Conselho Comunitário de Angelina, Rua Manoel Duarte, Centro de Angelina/SC, o Digníssimo senhor, presidente do Conselho de desenvolvimento Territorial de Angelina, o Senhor . Dauri Exterkoetter, o Senhor Michael Soares, digníssimo, Secretario de Administração e Finanças, Sra. Renata Maria Bongiovanni Nonino de Carvalho, Assessora Jurídica do Município, o Sr. Anderson Hoffmann, engenheiro do município e os demais Conselheiros, conforme a lista de presença e o publico presentes para a terceira reunião ordinária do CDTA – gestão 2022-2024. O Senhor Presidente do conselho, deu as boas vindas e chamou as autoridades presentes para a composição da mesa ; Em seguida, o presidente, fez uso da palavra, e pediu para o secretário executivo fazer a leitura da ata para todos os presentes. Em seguida, colocou a Ata da Reunião anterior em votação, o Sr. Jose Pereira Alves pediu a palavra e sugeriu que deveria ser incluído na ata as áreas de risco citadas no dia da reunião; porem, o secretário de administração , falou que essas areas estão desatualizadas e o engenheiro do município esta atualizando aos poucos. O presidente acrescentou que as áreas de risco do município serão assuntos para as próximas reuniões. Novamente o presidente colocou em aprovação a ata da reunião anterior que foi aprovada por unanimidade. Na sequencia, justificou a falta de alguns titulares e suplentes na reunião; O conselheiro, Sr. Edio Constante por motivos de saúde e a conselheira Maria parecida Zimermann por outro motivo. Os demais conselheiros faltosos não se justificaram, e que serão chamados /comunicados por esse conselho quanto às faltas conforme o Regimento Interno do Conselho. O Sr. Claudio Schuch, pediu a palavra e falou da questão da Micro Bacia do Rio Tijucas, que está em contatos com eles para fazer um reunião com o município para uma explanação e melhor entendimento e participação do município no Conselho. Em seguida o presidente passou para a pauta do dia, com a organização das Câmaras Temáticas. Perguntou se todos aprovavam a pauta. - O primeiro item: As Câmaras Temáticas – pediu para todos os presentes e os profissionais da área ajudar a aprovar o que esta sendo elaborado. Foram sugestões dadas que estão na ata da reunião anterior: Condomínios Rurais, Construções Históricas / Culturais e Tombamentos, Expansão do Perímetro Urbano, Saneamento Básico, Recuo dos Rios, Infra Estrutura e Meio Ambiente. O presidente acrescentou que precisa se decidir quais itens serão trabalhados através de equipes onde estarão apresentando para todo o conselho. O Sr. Michael Soares pediu para olhar mais de perto as comunidades e definirem três assuntos a serem trabalhados. Lucas Ternes Hames falou que assim é interessante trabalhar três temas, mas além da teoria o que vamos fazer? Sugeriu os temas: Recuo dos Rios, Condomínio Rural e Expansão do Perímetro Urbano; a Sra. Maria de Fátima Teixeira de Melo, colocou que todos os assuntos são importantes e que devem ser trabalhados. Neste momento o secretário Sr. Michael Soares passou a palavra para assessora jurídica a senhora Renata Maria Bongiovanni Nonino de Carvalho que deu uma boa noite e a todos e que veio para contribuir com o conselho e com as legislações em vigor, que a equipe "Administração" esta trabalhando apesar do município ser pequeno e não dispor de recursos. Além de que, esteve na Associação dos Municípios reunida para trazer esse apoio para o município. Eles disponibilizaram a Srta. Daniela Otto que nos apresentou um Termo de Referencia feito pela Granfpolis onde ali foi elaborado uma reforma que os municípios estão precisando. Segundo a Dra. As reformas serão feitas dentro do Plano Diretor em um esqueleto que já temos e vai apenas atualizar as questões que precisamos, como áreas de risco, PCHS,



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGELINA**

**CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE ANGELINA**

entre outras, mas sempre com a anuência da comunidade. Em outro momento foi abordado as Pchs, mas temos muitos outros itens que precisam ser atualizados, como o Patrimônio Histórico de Angelina. Continuou a fala dizendo que precisamos ver como tratar desses assuntos, não podemos fechar os olhos, além disso, temos os condomínios rurais. Dentro do Plano Diretor, precisamos nos aprofundar mais, estamos atrasados há quatro anos. Não é possível vivermos com um Plano diretor de dois mil e oito no ano de dois mil e vinte e dois! Temos que ver a dinâmica das cidades, outra situação é a questão do deslocamento (mobilidade). Não temos outra cidade e não podemos desenhar uma. Para termo o crescimento desejado, precisamos ver quais pontos devem ser desenvolvidos para Angelina crescer, como por exemplo: escola, a saúde, o hospital, a farmácia, o supermercado; dentro de esse contexto ver o crescimento da cidade, temos uma herança que precisamos dividir em dez anos, como vamos estabelecer isso dentro do Plano Diretor? O que a cidade precisa para o crescimento ordenado? Neste momento citou se o Estudo Sócio Ambiental que vai fazer um levantamento de todos esses itens elencados, em todas as localidades desde as mais próximas do rio ate as comunidades não lembradas. Levantou se a questão de como pode se fazer um perímetro urbano a mais de dez quilômetros do centro da cidade? Como fica a questão do Saneamento Básico? O engenheiro do município o Sr. Anderson Hoffmann, falou que os município pequenos não tem saneamento básico, somente os grandes. O Sr. Claudio pediu a palavra e falou que Rancho Queimado tem. O engenheiro acrescentou que para a ampliação do perímetro urbano tem que ter no mínimo três itens de consolidação da área. A Dra. Renata colocou que, "Pode crescer o município sem perímetro urbano". Anderson, perguntou para a Dra. Renata sobre as alterações do Plano diretor do ano passado feitas em Audiência publica, se foi mandado para a câmara, como esta a situação? Dra. Renata, afirmou que todas as alterações do Plano Diretor tem que ser feitas dentro do Plano Diretor. Sr. Claudio disse que a comunidade tem interesse, por exemplo, de uma escola, pra isso tem que ser feito laudo técnico pra ver os custos da obra entre outras. Dra. Renata acrescentou que se esta vendo apenas pequenos contextos do município, fazendo remendos e esquecendo o Estudo das Cidades, onde o Município esta respondendo por que não fez a revisão do Plano Diretor. Lucas Ternes Hames, disse que segundo seu entendimento neste momento o município esta na UTI e precisamos tomar medidas emergenciais, não pode esperar para fazer tudo, neste momento de emergêncial. O Sr. Mauro Martins acrescentou que desde dois mil e oito nada foi feito do Plano diretor. Um exemplo é os Condomínios Rurais. Dra. Renata esclareceu que a revisão do Plano Diretor é composta por todas as situações que estão elencadas, hoje no Plano Diretor precisa de executividade, tem que se estabelecer todas às circunstancias e atender a comunidade. Pode ser feito de forma isolada, Mas retira toda a naturalidade da Lei. O conselheiro Claudio, afirmou que dentro do conselho precisa se ver as necessidades das comunidades e fazer a fiscalização entre outras funções; desta forma, apresentou um oficio para a mesa diretora para com a COMPDEC e a Administração sobre a questão da calha do Rio Mundéus, onde tem em andamento uma ciclovia em projeto e um passeio na Rua São José, também tem outro pedido para ser entregue a COMPDEC apresentar o valor das ações dentro do Município e que também sejam gravadas as reuniões, para isso o executivo providenciar equipamentos. O secretario de administração, Sr. Michael Soares, pediu a palavra e afirmou que temos uma discussão que veio de outra reunião e que hoje a Dra. Renata esta presente para resolver, as ações do ano passado hoje não podem mais ser feito a emenda. Não dá por causa do atraso do Plano Diretor, não se pode mais fazer emendas, tem que ter o Plano Diretor Atualizado. Tivemos uma reunião com o Sr. Ino, vice-prefeito de Rancho queimado pra fazer a revisão do nosso. Dra. Renata falou que esteve em contatos com a Universidade Federal de Santa Catarina para ver a questão de ajuda com a equipe técnica. Referente esse assunto, foi pedido para a granfpolis um orçamento de



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGELINA**

**CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE ANGELINA**

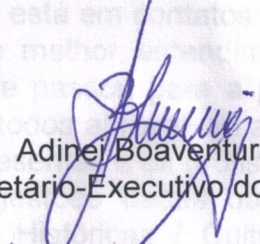
contratação de equipe técnica para auxiliar a atualização do Plano Diretor e chegou um orçamento de trezentos e oitenta mil reais. Não temos condições de fazer. O Sr. Ino se dispôs ajudar o município com a revisão do Plano Diretor, tornando assim, um valor mais baixo para o município e ainda tendo o auxílio da comunidade. Precisamos fazer o mais rápido possível. Dra. Renata acrescentou que o valor de trezentos e oitenta mil reais foi um orçamento passado para o município da Grandefpolis, que no CINCATARINA foi orçado para Nova Trento, duzentos e trinta mil, desta forma, o município tem trabalhado arduamente para resolver essa situação. Podemos fazer de forma caseira/domestica, nós temos essa capacidade e não temos essa exorbitância financeira. O Sr. Felício Junckes perguntou se o conselho iria fazer parte desse trabalho. A Dra. Renata disse que esse valor é somente a equipe técnica, quem decide é a comunidade. Michael Soares disse que na forma domestica, vamos atualizando os pontos necessários do Plano diretor e quando precisar de um profissional para trabalhar e assinar em cada área. Dra. Renata afirmou que podemos fazer a atualização do Plano Diretor de Forma caseira, dentro da nossa realidade. O vereador Marcelo Triewerler pediu a palavra e falou que o conselho esta sendo desnecessário, segundo ele, estamos apenas tirando de um lugar e colocando em outro, precisa se de alguém que nos assessor, senão não vamos chegar a lugar nenhum. Sr. Mauro Martins, acrescentou que parece que estamos parados. O Sr. Felício perguntou sobre os lotes se não pode mais ser de trezentos e sessenta metros quadrados. O Sr. Presidente perguntou os urbanos ou rurais ? O secretário Michael Soares, pediu a palavra e falou ao vereador Marcelo que discorda da fala de que sem a equipe técnica não esta se chegando a lugar nenhum... que no inicio do ano de dois mil e vinte e um foi um projeto para a Câmara de Vereadores de repassar um valor para a administração fazer a atualização do Plano Diretor e ainda, perguntou se o senhor vereador fosse prefeito, disponibilizava /fazia um contrato com esse valor? O vereador Marcelo respondeu que se fosse preciso iria atrás do recurso e sim. Michael soares, disse que não temos esse orçamento. Dra. Renata também confirmou. Vereador Marcelo afirmou que se o Ministério das Cidades exige, precisam assessorar o município; Secretário de Administração afirmou que o município ira se reunir com o Rancho queimado para fazer a revisão do Plano diretor com o espaço de tempo que temos. Vamos resolver no máximo possível, que neste momento não cabe mais emendas, pois já atropelamos o prazo de atualização do Plano Diretor. O presidente Sr. Dauri então acrescentou que precisamos de um arquiteto para assinar e que vamos esperara a reunião da Dra. Renata com a UFSC e com a equipe de Rancho queimado, e pediu para dar andamento da reunião voltando para a Pauta da Reunião com as Câmaras temáticas. Hoje precisa se oficializar pelo menos três prioridades, as mais urgentes, também revisar alguns artigos para avançar as questões que precisam ser feitas. Sr. Claudio acrescentou que as câmaras temáticas são permanentes, que mesmo acabado o assunto à câmara permanece. Sr. Alberto Werner pediu para prosseguir e escolher os três assuntos. O Sr. Jose Pereira Alves acrescentou que o Plano Diretor nuca vai acabar , sempre vai ter revisão permanente. O presidente colocou em questão de trabalho, câmaras temáticas ou Grupos de Trabalhos? Sr. Claudio disse que Grupos de Trabalho no final não se tem valor. O presidente leu no Regimento Interno Titulo VI das câmaras temáticas, os art. 22 art. 23 do regimento do Conselho de Desenvolvimento Territorial de Angelina – CDTA. Dra. Renata sugeriu que se votasse nos temas a serem trabalhados, apenas um tema escolhido pelos conselheiros Exemplo, condomínio rural e as equipes farão /trabalharão nos assuntos diferentes em seis temas no final. Assim, iniciou se a leitura dos temas: Condomínios rurais, Construções históricas / Culturais e Tombamentos, Expansão do Perímetro Urbano, Saneamento Básico, Recuo dos Rios, Infra Estrutura e Meio Ambiente. Em seguida iniciou-se a votação, o primeiro, Condomínio Rural, teve oito votos, o segundo, Construções Histórico-Culturais e Tombamento, teve um voto; Expansão do perímetro Urbano, teve dezesseis votos;

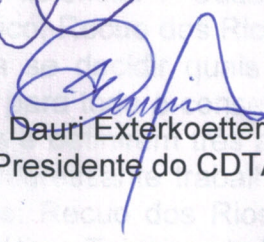


**ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGELINA**

**CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE ANGELINA**

Saneamento Básico, teve dez votos, Recuo dos Rios, teve dezessete votos e Infra estrutura e Meio ambiente, teve um voto. Ficando assim composto pelos seguintes Conselheiros/Temas: Recuo dos Rios ( Alberto Werner, Lucas Ternes Hames, Cíntia Furbringer, Roquelane Fuck e Altino da Cunha); Expansão do Perímetro Urbano( José Pereira Alves, Maria de Fátima Teixeira de Melo Felício Juncks, Marcelo Triwerler e Marcia Aparecida Kammers Andrade.) Saneamento Básico( Nilson Bruch, Irma Maria , Felipe Ludvig, Clarice Baugarten Eli e Genilson Kammers . Formados os grupo e por causa do decorrer do horário, o presidente falou que o segundo item da pauta áreas de interesse ficará para a próxima reunião como primeiro assunto. Será feito uma nomeação do grupo oficial e na próxima reunião esse grupo ficara responsável em trazer o que elaborou do tema. O presidente pediu pra fazer a leitura dos artigos 123 ate o artigo 165 das áreas de interesse especial para a próxima reunião. A Dra. Renata pediu a palavra e finalizou dizendo que tem ansiedade de aprovação da Lei. Que podemos tentar fazer um bom trabalho conjunto antecipando a revisão. Não podemos cruzar os braços, que a opinião de cada conselheiro é fundamental e tem o maior respeito pelo CDTA e acredita que tem muito potencial. Sr. Claudio fez um adendo, dizendo que a contratação da assessoria jurídica do município também é para acompanhar o Plano Diretor e do Engenheiro também. O Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e disse que esse grupo , nós, vamos estudar os temas e temos capacidade de fazer acontecer a Revisão do plano Diretor e que precisamos da participação efetiva da comunidade para fazer esse grupo acontecer. Por fim, o presidente convidou a todos para um café, agradeceu mais uma vez a presença dos conselheiros e demais presentes e deu por encerrada a reunião, marcando a próxima para ultima terça feira do mês seguinte, a primeira chamada as dezoito e trinta horas e a segunda chamada as dezenove horas no mesmo local. Não tendo mais nada a deliberar, eu Adinei Boaventura, Secretário Executivo do Conselho de Desenvolvimento Territorial de Angelina, redigi e assino a presente Ata juntamente com o presidente e os demais presentes. Angelina, 29 de março de 2022.

  
Adinei Boaventura  
Secretário-Executivo do CDTA

  
Dauri Exterkoetter  
Presidente do CDTA